



A sociedade começa um novo tempo?

Ao contrário do que nos assegura Arnaldo Jabor, em seu artigo “Será possível que ninguém se toca?” (*O Globo*, 17/10/06, Segundo Caderno, p. 10) em que, com a sua veemência habitual diz que “o Brasil está sendo empurrado para o buraco e ninguém se toca?”, estamos vendo surgir, em número sempre crescente de pessoas, grupos que reagem, basta atentarmos para as mensagens eletrônicas neste sentido, cada dia em número maior.

Citaremos alguns exemplos: “O combate à corrupção nas prefeituras do Brasil”, movimento que se desenvolveu em Ribeirão Bonito (SP), quando um grupo de ribeirenses amigos fundou a organização Amigos Associados de Ribeirão Bonito (AMARRIBO), com o objetivo de monitorar os atos da administração pública local, o que levou à cassação do prefeito daquela cidade e a abertura de diversos processos judiciais contra implicados em delitos. Esta experiência vitoriosa gerou, dentre outras ações, a elaboração de uma cartilha (hoje na 3ª edição) para orientação de todos que queiram empreender tarefa igual.

Um outro exemplo é o movimento “Quero mais Brasil”, que convida toda a sociedade a “se dar as mãos e fazer com que o eterno país do futuro se torne o Brasil do presente”. Sem conotação partidária, foi lançado oficialmente em 9 de março de 2006, e conta hoje com uma lista de 266 entidades associadas em todo o país. “Querer mais Brasil” é querer transparência nos gastos públicos de todos os governos...; é exigir que não gastem mais do que arrecadam; sem dívida crescente; sem juros excessivos; sem gastos malfeitos. Concluindo, dizem: “Querer mais Brasil” é não ficar calado. É descruzar os braços e construir juntos.”

Outra entidade também de grande importância é o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral – MCCE, sede de entidades da sociedade civil organizada, de caráter nacional, que tem como principais objetivos promover campanhas de esclarecimento acerca da importância do exercício ético do voto, da profissão, da conduta pessoal e, principalmente, da construção de mecanismos sociais de combate à corrupção eleitoral, à compra de votos e ao uso eleitoral da máquina administrativa. De prático, já conseguiram a aprovação da Lei 9840/99, que prevê a cassação de candidatos descobertos na prática da corrupção eleitoral.

A iniciativa de colegas da Universidade da Paraíba, que visitaram a nossa Associação em março deste ano, conclamando pela necessidade urgente de constituir uma representação de servidores públicos no Legislativo Nacional, levou um grupo de associados da ASPI-UFF a criar a Comissão de Acompanhamento de Assuntos Parlamentares (CAAP).

Baseando-nos na experiência da Paraíba, iniciada em 2004, elaboramos um documento (que chamamos de cartilha) estabelecendo seus objetivos, a justificativa, propostas, estratégias e o perfil do candidato. Também foi elaborado um Termo de Compromisso, a ser assinado pelos candidatos, como garantia moral de sua intenção de apoiar as causas por nós defendidas.

Nosso objetivo era a Câmara Federal. Assim sendo, considerando haver cerca de 759 candidatos a deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro e apenas 46 vagas, estabelecemos como metodologia a indicação de nomes por aspianos, sendo, porém, sempre a CAAP ouvida. Recebemos a visita de 11 candidatos, dos quais três foram eleitos (desses, apenas um não assinou o Termo de Compromisso); porém, mais dois tiveram expressiva votação, alcançando ambos a primeira suplência.

Este resultado pode ser considerado admirável e é demonstrativo de que, embora não tenhamos recebido muitas manifestações de nossos associados, temos a certeza de que contribuimos para informá-los e para assegurar, possivelmente, apoios valiosos no futuro.

Uso exclusivo dos Correios	Data da reintegração
<input type="checkbox"/> Ausente <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Outros (especificar) _____	Rubrica do carteiro

Encontro marcado com

ELSA SAVINO



Nélia Bastos*

A caminho da casa de Elsa Savino, o motorista do táxi começou uma conversa sobre o tempo nublado, querendo chover... Falamos da proximidade das eleições: das nossas aflições. Dessa época insana. Aí, ele me disse: – “A senhora vai à casa de Dona Elsa? Uma mulher muito interessante... Disse que vai fazer oitenta anos. Difícil de acreditar. Parece que casou com a vida...”

Caro leitor, trago para você trechos de uma conversa com Elsa Savino, na sua bela casa, num recanto antigo de Icaraí, fora da agitação. Uma conversa leve e tranqüila sobre livros, memórias da infância, do Instituto de Letras e de retratos em preto e branco. Maravilhas para a imaginação... Histórias cercadas de mistérios, um poder de beleza comovente e de sossego. Um mundo quase secreto que ela desvelou numa voz cordial, levemente irônica, meio zombeteira. Por instantes, apenas instantes, falou de sua juventude na Faculdade, quando os afetos pareciam de fato descobertas pessoais, nunca antes apreendidas... Fui alertada: “Minhas lembranças vão e vêm no tempo e no espaço.” Acho que Elsa tem todas elas guardadas em caixas de sândalo... Ela é uma mulher vivida, muito direta e simples. Gosta de conversar, sabe ouvir, receber. Analisada, não renega o mistério. É poeta. No seu rosto não vejo sombras. Pelo contrário, a expressão é luminosa, serena. No dia 29 de outubro fará 80 anos. Diz que viveu o amor profundo. E, então, descobriu a alegria.

Elsa por Elsa

Nasci na Itália, em 29 de outubro de 1926, em Castelruggero, província de Salerno, tombada pelo Patrimônio Histórico como cidade medieval (*cittá medievale*), e fundada por Ruggero II, em 1110. Completei quatro anos no navio que me trouxe ao Brasil. Filha do terceiro casamento de meu pai com uma italiana chamada Sofia. Chegamos ao Rio e depois fomos para Minas Gerais, em Viçosa, onde moramos de 1932 a 1938, quando mudamos para Niterói e meu pai foi trabalhar no Cassino Icaraí, a convite de Joaquim Rollas. Menina, via os *shows* do Cassino Icaraí meio escondida e deslumbrada, o coração pulsando inquieto. Minha mãe, Sofia, era uma mulher livre, forte, apaixonada e concreta. Uma mulher admirada pelos filhos pela sua firmeza diante das adversidades. Perseverante e corajosa. Uma presença definitiva nas nossas vidas. Meu pai foi casado três vezes. A primeira vez com uma mineira chamada Oraidá. Viúvo, casou-se com uma alemã chamada Elsa (por procuração). Uma outra história que conto num romance que estou escrevendo sobre ele.

Em 1939, fui estudar no Colégio Bittencourt Silva, quando a 2ª Guerra estourou. À época, os imigrantes e famílias sofreram muitas discriminações e perseguições. Sofri muito na escola, vivendo os dilemas de pertencer a duas culturas diferentes, maltratadas e remexidas pela guerra.

Formei-me em Letras Neolatinas pela Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, em 1947. Na Faculdade, conheci Therezinha Lyra, Maximiano de Carvalho e Silva e Rosalvo do Valle, amigadas que permaneceram...

A minha experiência na Universidade Federal Fluminense iniciou-se em 1948, na antiga Faculdade Fluminense de Filosofia, na disciplina de Língua e Literatura Italiana, em substituição a Luce Cianco, que não pudera assumir o cargo e que era, na ocasião, professora assistente de Língua Italiana na Faculdade Nacional de Filosofia. Após a federalização de nossa Universidade, passei à categoria de professora titular de Língua e Literatura Italiana. Com a desativação do Curso de Italiano, a convite do professor Rosalvo do Valle, ingressei no setor de Literatura Brasileira, até a aposentadoria compulsória, após 48 anos em dedicação exclusiva.

Na gestão do Prof. Raimundo Romêo coordenei Convênios de Bari, Sienna e Nápoles, propondo, em 1995, a reabertura do Curso de Italiano.

A minha experiência no Instituto de Letras foi enriquecedora: exerci várias funções administrativas, participei dos Conselhos Superiores, fui chefe de Departamento (1972) e diretora do Instituto de Letras (1976), uma nomeação que só se efetivou oito meses após a eleição, por motivos políticos. Era o governo Médici, um período de repressão violenta e sangrenta. Um tempo difícil e amargo também para os jovens do Diretório Acadêmico, que não “confiavam em ninguém com mais de trinta anos”... E era preciso negociar com a censura e a polícia política.

Aposentada, a professora Elsa Savino escreve histórias (para as netas, sua paixão), trabalha para publicar a poesia de Arino de Mattos e escreve um romance sobre seu pai, de que trazemos um fragmento e um poema para partilhar com nossos leitores a beleza do texto e a sensibilidade da autora....

Numa casa de pedra, no alto de uma colina, varrida pelo vento, nasceu uma menina. Foi chamada de Elsa. Era outono, quando nasceu. Depois da meia-noite. Talvez, por isso, tenha sido sempre noturna. A noite a envolvia, com o seu mistério que ela sempre tentou desvendar. Agora, em outro outono de sua vida, quer voltar atrás. Bem antes de ter nascido, naquela pequena cidade medieval chamada Castelruggero, na Itália. O outono, que vive agora, filtra o sol, entre as folhas douradas do chão. A luz ilumina o passado da menina. Ela cresceu, viajou para terras distantes, mas nunca esqueceu a magia daquele lugar.”

O poema surpreende pelo despojamento:

<i>Come il gatti</i>	<i>Como os gatos</i>
<i>Mi rannichio</i>	<i>Me enrosco</i>
<i>Come le lumache</i>	<i>Como os caramujos</i>
<i>Mi ripiatto</i>	<i>Me escondo</i>
<i>E trovo nel silenzio</i>	<i>E encontro no silêncio</i>
<i>La pace dell' oblio.</i>	<i>A paz do esquecimento.</i>

A professora Elsa Savino, aos oitenta anos, é uma mulher inteligente e culta, que sabe aceitar as regras do jogo, o jogo da vida, o risco, a convivência com a luz e a sombra, o dia e a noite, sol e lua. A mulher que achou a poesia, a unidade consigo mesma, a possibilidade de buscar a beleza e, com ela, sobreviver garbosamente.

*A professora Nélia Bastos é diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos da ASPI.

Cumprido nosso dever cívico com as eleições do corrente ano, concluímos que devemos perseverar na luta em busca do retorno e da garantia dos direitos duramente conquistados que nos foram subtraídos, rumo à plenitude da condição de cidadãos brasileiros.

Nosso Boletim, portanto, apresenta como artigo de capa um retrato do esforço em prol de uma sociedade justa, cujos poderes instituídos possamos nos orgulhar, daí a importância de nosso voto. Podem ser conferidas ainda notícias de nossas atividades, como o *Café-da-Manhã*, o *Sarau Vespertino*, as homenagens que prestamos, as alterações do nosso Estatuto, matérias relativas à qualidade de vida (saúde), nosso projeto *Residencial ASPI-UFF* e tantas outras informações de interesse. Boa leitura!

Artigo Artigo

Parabéns

Prof. Carlos Augusto Bittencourt Silva!

O *ASPI-UFF Notícias* associa-se aos amigos, parentes e colegas, para celebrar os 80 anos bem vividos deste ortopedista de tantos talentos e alentado currículo.

Humanista prestigiado e reconhecido pela atuação na área médica, na política, na administração pública, em cargos exercidos com eficiência e eficácia, Gugu, como é carinhosamente conhecido, é quase um mito para várias “tribos” niteroienses.

Família Bittencourt Silva

Francisco Mariano Bittencourt Silva, seu pai, era de uma família pobre na cidade de Macuco, interior do Estado do Rio, e só aprendeu a ler e escrever aos 13 anos, ensinado por um neto de escravos chamado João Brasil, fundador do tradicional Colégio Brasil. Este convívio, certamente, o inspirou a criar o Colégio Bittencourt Silva, em São Domingos, referência em Niterói até 1968. Essa herança educacional foi passada de pai para filho...

Curriculum Vitae

Carlos Augusto Aguiar Bittencourt Silva é membro titular da Academia Fluminense de Medicina, membro da Ordem do Mérito de Araribóia e Benemérito do Estado do Rio de Janeiro, título outorgado pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em 2 de abril de 2002, por sua dedicação à causa pública.

Formado em Medicina, em 1939, pela Faculdade Fluminense de Medicina (1º lugar no vestibular e 1º lugar no Curso Médico, o que lhe valeu a Medalha Antônio Pedro), fez o curso de Pedagogia, em 1963, pela Faculdade de Filosofia da UFF. Foi diretor, duas vezes, do Pronto-Socorro do Hospital Antônio Pedro (quando ainda era do município e já integrado à Universidade Federal Fluminense). Foi também o 1º diretor e chefe do Serviço de Ortopedia do HUAP. Na UFF, foi professor adjunto da área de Ortopedia.

Dentre outros cargos, foi chefe do Serviço Médico da agência do IPASE/RJ, diretor do Hospital de Araruama (Casa de Caridade) e diretor clínico do Centro Hospitalar São Lucas.

Dedicou toda a sua vida à causa pública e social na nossa cidade, tendo sido vereador, Presidente do IBASM, presidente da Empresa Niteroiense de Turismo (ENITUR) e presidente da Limpeza Urbana de Niterói. Idealista e dinâmico, fundou e dirige o “PROJETO GUGU”, atualmente com núcleos de ginástica espalhados pelos bairros de Niterói, atendendo a mais de 2.000 pessoas, com prática de exercícios físicos, aulas de dança de salão, teatro e coral, voltados para a Terceira Idade, mas abertos ao público em geral. Ao aposentar-se, integrou-se à ASPI-UFF.

A proposta de vida do caro professor – “Ou o homem se aprimora, acompanhando o ritmo dos tempos, ou vai vegetar vendo o tempo passar” – nos ensina a viver melhor.

Para “GUGU”, o abraço afetuoso do *ASPI-UFF Notícias*.

Publicação do Departamento
de Difusão Cultural da
Associação dos Professores Inativos da
Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto – Reg. MTPS n.º 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes,

Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

Rua Passo da Pátria 19, São Domingos

CEP 24210-240 - Niterói, RJ

Tel.: 2622-9199 e

2622-1675 (telefax)

E-mail: aspiuff@urbi.com.br

ou aspiuff@veloxmail.com.br

Site: <http://users.urbi.com.br/aspiuff/>

Diretoria Biênio 2004/2006

Presidente:

Aidy de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Joaquim Cardoso Lemos

2º Vice-Presidente:

Lúcia Molina Trajano da Costa

1ª Secretária:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

2ª Secretária:

Léa Souza Della Nina

1ª Tesoureira:

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

2ª Tesoureira:

Celina Tavares Coelho da Silva

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Presidente:

Isar Trajano da Costa

Vice-Presidente:

1ª Secretária:

Teresinha de Jesus Gomes Lankenau

2ª Secretária:

Ilka Dias de Castro

Hilda Faria

Jorge Fernando Loretti

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Maria Candida de Assumpção Domingues

Maria Nylce de Mendonça Taveira

Salvador Alves Pereira

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Presidente:

Maria Helena de Lacerda Nogueira

Vice-Presidente:

Rogério Benevento

Secretária:

Anna Pedreira Boechat

Maria Therezinha A. Lyra

Nésio Brasil Alcântara

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Nélia Bastos

Departamento de Saúde:

Maísa F. de C. Araújo

Departamento de Defesa de Direitos:

Acyr de Paula Lobo

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Maria de Lourdes Caliman

Departamento de Lazer e Promoção Social:

Respondendo pelo expediente:

Léa Souza Della Nina

Gerência de Projetos Especiais:

Raimundo Nonato Damasceno

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão:

Damião Nascimento

Serviços Gráficos:

Gráfica Falcão

Café-da-Manhã reúne secretários da UFF



Numa bela manhã, cheia de sol, a ASPI homenageou os antigos e novos secretários da UFF. Muitos professores e convidados puderam “matar” a saudade do convívio amigo e relembrar momentos do passado de nossa Universidade. Foi comovente o reencontro do Prof. Joaquim Cardoso Lemos com a funcionária Vera Baptista Pereira, que era secretária da Faculdade de Filosofia, em

1949, época em que deu seus primeiros passos em nossa Universidade. O Prof. Joaquim, num gesto muito espontâneo e emocionado, além do abraço afetuoso, apresentou aos presentes a convidada, falando de suas qualidades e como sua gentil e paciente atuação marcou sua entrada na UFF. Foram momentos de alegria e muitos olhos “marejados” de lágrimas...

A coordenadora do projeto, professora Maria de Lourdes Caliman, além da usual calorosa acolhida aos convidados, ofertou-lhes em nome da ASPI uma pequena lembrança com um singelo cartão, agradecendo e ressaltando a importância do trabalho dos secretários na “construção” de nossa Universidade.

No dia 31 de outubro, o *Café-da-Manhã* recepcionará os profissionais das áreas de Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Biomédica e Farmácia.

Uma visita ilustre



Ciceroneado pelo Prof. Raimundo Damasceno, coordenador de Gerência de Projetos da ASPI-UFF, esteve em visita à nossa Associação, no dia 14 de setembro passado, o Prof. Alfredo Buza, da Universidade Agostinho Neto, de

Angola. O encontro foi fruto de contatos e encontros do Prof. Damasceno, que esteve em Cabinda, província de Angola, no período de 27/8 a 2/9, para discutir aspectos relacionados com o projeto de implantação de um centro de estudos costeiros e ambientais, do qual o Prof. Raimundo é o principal formulador e o coordenador geral

A vinda do Prof. Buza teve como objetivo identificar a possibilidade de cooperação e intercâmbio acadêmico com a UFF e com a ASPI, uma vez que o nosso visitante tem interesse especial no aproveitamento de aspianos e professores da UFF que ainda se encontram na ativa, para os cursos de especialização, sobretudo no ensino de ciências, a serem ministrados naquela instituição. É seu desejo, ainda, que professores e estudantes angolanos possam ser enviados para fazer o mestrado e doutorado na UFF, dentro do Programa PET, da CAPES, que dá suporte a este tipo de intercâmbio.

Na UFF, o Prof. Buza e o Prof. Damasceno estiveram com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Luiz Andrade, na Assessoria de Assuntos Internacionais e no Gabinete do Reitor.

Ao final da visita à ASPI, ficou patente o interesse recíproco de cooperação.

Bazar Beneficente de Natal

Como tradicionalmente entre nós, em dezembro a ASPI realizará seu *Bazar Beneficente de Natal*. Será uma ótima oportunidade para que todos possam fazer suas compras sem atropelos, num ambiente

seguro e acolhedor e a preços convidativos. Além das compras de presentes, os visitantes poderão desfrutar de deliciosos lanches e de um almoço competentemente preparados por aspianas que “entendem do riscado”. Quem já participou de algum *Bazar* da ASPI, sabe das delícias que são servidas... Aproveite! Não perca: de 5 a 9/12, das 10 às 18 horas. Faça suas compras. Convide amigos. Divulgue. As instituições beneficentes selecionadas agradecem!

Aprovadas alterações no Anteprojeto do Estatuto da ASPI

Conforme noticiamos no *Boletim* passado, trazemos aos nossos associados as alterações aprovadas na AGE de 14 de setembro p.p., e que foram ratificadas na AGE de 29/9.

Na primeira Assembléia, ficou previamente estabelecido que só as alterações do Anteprojeto em pauta seriam discutidas e ratificadas na segunda AGE. Elas permitirão à ASPI maior dinamismo, seguindo um sistema mais moderno de administração e do qual conste apenas o essencial, deixando as peculiaridades para o Regimento Geral. Foram aceitas as seguintes modificações: mudança do ano fiscal, que passará de 31/12 a 31/05, a substituição de órgãos de direção (Departamentos e Setores) por outro sistema de administração e a prorrogação dos mandatos dos atuais ocupantes de cargos e funções da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal até maio do próximo ano.

Fortaleza: uma viagem invejável

“Pedra da Galinha Choca”, no sertão cearense e grupo junto à “Cachoeira na Serra do Baturité (Mata Atlântica)”



Enquanto no Rio de Janeiro fazia frio e chovia, um grupo de aspianos, liderado pelo professor de dança da ASPI, Tales Toscano, partiu para o Nordeste, para lá brindar a chegada da Primavera.

No Ceará, os animados “turistas”, além da capital, com seus bares, *shows* de forró, visitaram belíssimas praias (na de Iracema, ficaram hospedados: que luxo!). Na praia de Cumbuco, andaram de bugue, de jangada e até de jegue. Indo para o interior, conheceram um pouco do sertão: na cidade de Quixadá, estiveram na Casa de Rachel de Queiroz e, no meio da caatinga, na igreja de Nossa Senhora Imaculada Rainha do Sertão. Também foram ao Açude do Cedro, primeiro açude público do Brasil, construído por D. Pedro II. No caminho para Guramiranga, cidade que exporta café orgânico para o Vaticano, estiveram em uma fazenda produtora de cachaça e em um museu com casa-grande e senzala preservados.

Foi uma viagem e tanto! Em maio: México!!! E, quem quiser se deslumbrar com o *Natal de luz*, em Gramado (RS), de 2 a 7 de dezembro próximo, entre em contato com Tales e prepare o coração...

Residencial ASPI-UFF

Estão sendo retomados os trabalhos rumo a este importante projeto habitacional, que pretende oferecer características espaciais e

construtivas diferenciadas, em atendimento às condições dos idosos.

Num primeiro momento, foi providenciada a remessa a nossos associados de uma “Pesquisa preliminar de interesse associativo”, de forma a diagnosticar a real demanda pelo projeto.

Aspiano! Não deixe de responder à pesquisa, até indicando seu desinteresse, se for o caso. Sua manifestação é importante. Sugira. Participe!

Jovens da Grota do Surucucu brilham no Sarau da Primavera

No dia 28 de setembro, a Orquestra de Cordas da Grota abrilhantou o *Sarau da Primavera* da ASPI, evento coordenado pelas professoras Lúcia Molina Trajano da Costa e Márcia Japor Garcia, apresentando um programa em homenagem aos 250 anos do compositor Wolfgang Amadeus Mozart.

A Orquestra nasceu da iniciativa, em 1995, de educadores e músicos voluntários,

tendo à frente o então músico Márcio Paes Selles, de desenvolver um trabalho com música junto às crianças e jovens de baixa renda, na Grota do Surucucu, despertando neles a sensibilidade para a música e o desejo de aprender flauta doce e violino.

A semente estava lançada em boa terra. Não demorou a dar frutos: hoje, a Orquestra de Cordas da Grota é parte de um Projeto com cerca de 150 jovens, possui um interessante currículo, tendo alcançado invejável sucesso em várias apresentações, não apenas no Rio de Janeiro e em São Paulo, como até no exterior, em Portugal e, recentemente, em Nova York!

O trabalho sério e competente, realizado sob a regência do professor Márcio Paes Selles, mestre em *Fine Arts* pelo Sarah Lawrence College, de Nova York, e doutor em História pela UFF, tem sensibilizado tantos quantos apreciam a boa música, e provocado nos que assistem um sentimento de também “querer contribuir”. Assim, vários foram os momentos que a Orquestra recebeu, em doação, instrumentos musicais, alguns vindos da Alemanha. Na própria ASPI, diversos aspianos cederam seus instrumentos de família, em prol desta “causa justa”, possibilitando que o projeto possa atender, a cada dia, mais crianças, educando-as e despertando nelas o amor pela Arte.

Por sua atuação, a Orquestra tem sido destaque em várias matérias de jornais e revistas. Seu trabalho, se analisarmos, tem um cunho social muito grande e merece todo o nosso aplauso e atenção: que tal a música, em vez da violência? Um violino, no lugar de uma arma... Uma flauta, em vez de cola de sapateiro? Meninos e meninas sensíveis, voltados para a arte, longe do mal, das más companhias, das “oportunidades aparentemente fáceis...?” Uma criança longe das ruas? Lugar de criança é na Orquestra! (já vi algo parecido em algum lugar...?!) É uma idéia que deu certo, afinal, lá se vão 11 anos! Merece ser apoiada. Multiplicada. Incentivada. E não é por coincidência que está sendo formada uma ONG (organização não-governamental), tipo fundação, por amigos e empresas com responsabilidade social, com o objetivo de contribuir para a manutenção e crescimento deste trabalho.

Foi um emocionante *Sarau da Primavera*! Com a chegada da estação das flores, que tal nos inspirarmos e semear uma espécie diferente de sementes? Temos que semear projetos similares para esta



geração que aí está, se quisermos ajudar a construir um mundo onde a paz possa reinar, um mundo melhor para nossos filhos, netos...

Aspiano(a)! Eis uma ótima oportunidade para contribuirmos com um projeto voltado para a educação e formação de nossa infância e juventude! Informe-se de como participar. Integre-se, contribua para este projeto. Ele merece! Todos merecemos! O país agradece!

O *ASPI-UFF Notícias* parabeneza o maestro Márcio Paes Selles e seus colegas pelo excelente trabalho que vêm realizando, e também aos jovens talentosos integrantes da Orquestra de Cordas da Grota pela dedicação e amor à música, à arte, à beleza! Muito sucesso! Sempre!

E aguardem notícias do *Sarau Vespertino* do dia 26 de outubro, com a apresentação do pianista Itajara Dias.

Entre Fronteiras da Linguagem

Um grupo significativo da ASPI, formado pelos professores Aidyl de Carvalho, Robert Preis, Léa Souza Della Nina, Hilda Faria e Suely Braga (aluna da primeira turma da UFF), prestigiou, no dia 4 de outubro, o lançamento de *Entre Fronteiras da Linguagem* – textos em homenagem ao professor Carlos Eduardo Falcão Uchoa, organizado por Marina Cezar, Terezinha Bittencourt e Luiz Martins M. de Barros, e sob a chancela da Editora Lidador.

Em tarde de autógrafos, no Liceu Literário Português, num salão *belle époque*, o homenageado recebeu várias gerações de professores, alunos, colegas, familiares e, certamente, muitos amigos.

Da apresentação do livro recolhemos:

“Os textos que ora se publicam estão alinhavados pelo desejo comum de amigos e colegas do Prof. Carlos Eduardo Falcão Uchoa de homenageá-lo pela relevância do seu trabalho docente e pelo grande valor das suas contribuições aos estudos teóricos sobre a linguagem e as práticas do ensino da Língua Portuguesa.”



Vem aí o 1º Salão de Leitura de Niterói

Ninguém pode perder este evento, que será realizado pela Prefeitura de Niterói no Colégio Salesiano Santa Rosa, de 22 a 26 deste mês.

Na programação, conferências, palestras, mesas-redondas, debates, exposições artísticas, encontros com autores, contação de histórias, lançamento de livros, estandes institucionais e feira literária, *shows*, oficinas, minicursos e exposições pedagógicas. E, além de tudo, gratuito. Não é uma boa pedida?!



Parabéns

No dia 14 de outubro passado, o maestro **Joabe Ferreira**, que tanto se tem dedicado ao Coral “Cantar é Viver”, da ASPI, apresentou-se no 25º Concurso de Piano Latino-Americano “Rosa Mística”, ocorrido em Curitiba, Paraná.

Dentre os 49 candidatos (brasileiros, argentinos, uruguaios, paraguaios e chilenos), foi muito aplaudido e recebeu “Menção Honrosa” pela apresentação das seguintes obras: *Prelúdio em Si Bemol Maior do Cravo Bem Temperado*, de Johann Sebastian Bach; *Valsa do Minuto*, de Frédéric Chopin e *Pirilampos*, de Lorenzo Fernandes.

Estamos orgulhosos de seu desempenho e congratulamo-nos de coração, desejando que continue sua carreira de sucesso.

Aposentado por invalidez pode requerer quitação da casa própria

Você sabia que os contribuintes da Previdência Social, aposentados por invalidez, têm o direito à quitação de seu imóvel? Para isso é necessário que a doença tenha sido adquirida após a assinatura do contrato. Isto porque, ao adquirir uma casa financiada pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH), nas prestações mensais está embutido um seguro destinado à quitação do imóvel no caso de invalidez ou morte.

http:// Fonte: AGPREV / MARIA DO CARMO.
In: www.nap.coppe.ufrj.br/not/ver.php?id=3948. 29.09.2006

Uma gentil resposta...

Agradecemos ao Prof. Carlos Eduardo Uchôa o atencioso *e-mail* enviado, elogiando nosso boletim, o que muito nos gratificou.

É sempre muito bom recebermos o retorno do nosso trabalho (aceitamos, igualmente, as sugestões e críticas que possibilitem torná-lo cada vez melhor).

Aproveitamos para agradecer a todos os aspians que, com seus interessantes textos, têm contribuído para que nosso “espaço” editorial seja

democraticamente usado. Afinal, o *ASPI-UFF Notícias* é dos aspians!

ANVISA aprova vacina contra o HPV

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou, em setembro passado, a primeira vacina que protege as mulheres contra o *papilomavírus humano*, vírus responsável por mais de 95% dos casos de câncer de colo do útero.

O HPV, quando se apresenta clinicamente, pode ser detectado pelo aparecimento de verrugas; nos casos subclínicos, ele é assintomático ou pode, às vezes, provocar corrimento, prurido vaginal, sintomas comuns também a outras patologias. É possível detectá-lo por exames de citologia oncológica (Papanicolau), colposcopia e vulvoscopia acompanhada ou não de biópsia (no homem esse exame chama-se peniscopia).

Fonte: www.imagemcorporativa.com.br.
In: 09/09/2006www.servidorpublico.net/noticias/2006/09/hpv-vacina-
protege-mulheres

Nova aspiana

Damos as nossas boas-vindas à professora **Lygia Rodrigues Viana Peres**, do Instituto de Letras. Contamos com seu apoio no fortalecimento de nossa Associação!

Artigo Artigo Artigo

Alimentação e nutrição para o corpo e para a alma

Dando prosseguimento às Oficinas apresentadas por aspians na *Mostra Mulher*, segue a palestra da aspiana nutricionista Carlina Cabral Relvas.

Radicais livres

_____ *Carlina Cabral Relvas*

Radicais livres são moléculas formadas no organismo e que, em excesso, são capazes de causar alterações lesivas às células e podem estar ligados aos processos degenerativos como envelhecimento, câncer e enfraquecimento do sistema imunológico. A alimentação desbalanceada e em excesso concorre para a formação de radicais livres, sendo que a combinação excessiva desses radicais com outras moléculas causa o estresse oxidativo.

O combate aos radicais livres é realizado pelas substâncias antioxidantes, sendo conhecidas até o momento algumas vitaminas: A (betacaroteno ou pró-vitamina A, encontrada em hortaliças e frutas verde-escuras e amarelas, como cenoura, batata-doce amarela, espinafre, agrião, chicória e mamão), E (existente nos óleos de soja, girassol, milho, de oliva e em frutas oleaginosas, como nozes, castanhas e amendoim e também presente em outras fontes, como abobrinha, pimentão, germen de trigo, leite e ovos).

A vitamina C encontra-se em hortaliças como brócolis, couve, tomate, espinafre, nabo, pimentão, e frutas: acerola, laranja, limão, caju, goiaba, mamão, manga, banana, morango.

Também combatem os radicais livres os minerais: zinco – contido na bortalha, ervilha e vagem e em cereais integrais (farelo de trigo, de aveia e pão integral); cobre – em nozes, avelãs etc., vinho e cacau; selênio – em peixe, carne vermelha e frango, leite, ovos; e manganês – em espinafre, beterraba, germen de cereais, soja em grão.

Numa alimentação balanceada devem constar, diariamente: no mínimo três tipos de frutas, três a quatro porções das hortaliças citadas (variadas e de preferência cruas), 1,5 a 2 litros de água (chás, refrescos ou sucos), buscando a ingestão de alimentos ricos em fibras.

Lembrete: os antioxidantes não curam doenças, mas retardam seu aparecimento e atenuam seus sintomas.

(No próximo número publicaremos a palestra da aspiana e também nutricionista Maria Helena Lacerda Nogueira)

Projeto de Lei da REFORMA UNIVERSITÁRIA

Finalizando, transcrevemos a Exposição de Motivos nº15/ MEC/MF/MP/MCT, de 10/4/2006, que acompanha o Projeto de Lei da Reforma Universitária que tramita no Congresso Nacional:

Vale considerar que todo o marco regulatório previsto no Projeto de Lei de Reforma Universitária condiciona a regulação das instituições de ensino superior aos resultados obtidos pela avaliação pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2006, mais um marco da gestão de Vossa Excelência na educação superior, de maneira a garantir, sim, a expansão das matrículas no ensino superior, desde que assegurada a qualidade. É mais uma medida para fortalecer a avaliação da qualidade do ensino superior no Brasil.

Quanto à autonomia universitária propugnada no art. 207 da Constituição Federal – “autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial” – há que se considerar que o mandamento constitucional fica reduzido à letra morta quando não se constitui legalmente um sistema de financiamento adequado à missão constitucional das universidades.

Na presente proposta, o art. 43 determina a aplicação de nunca menos de 75% (setenta e cinco por cento) da receita constitucionalmente vinculada à manutenção e desenvolvimento do ensino (art. 212 da Constituição) na educação superior, por dez anos, tendo em vista as metas do PNE.

Essa garantia de autonomia vem acompanhada de uma forte responsabilidade na gestão do recurso público: os recursos serão distribuídos conforme indicadores de desempenho e qualidade, dentre eles, o número de matrículas e de concluintes, na graduação e na pós-graduação, a produção institucionalizada de conhecimento, mediante publicações e registro e comercialização de patentes, bem como resultados positivos nas avaliações conduzidas pelo Ministério da Educação, dentre outros. Com isso, a universidade federal tem critérios bastante objetivos para a aplicação dos recursos públicos garantidos pela autonomia universitária.

A autonomia universitária é garantida, ainda, mediante a participação da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil na gestão das instituições: se, no setor público, a autonomia depende de um modelo de financiamento constante e bem estruturado, ela depende, no setor privado, de preservar a vida acadêmica da instituição. Por essa razão, o anexo Projeto de Lei prevê a existência de ouvidoria nas instituições de ensino (art. 24), a participação da

comunidade na gestão dos centros universitários e das universidades (art. 25), e um conselho social de desenvolvimento nas universidades (art. 26).

Por fim, a missão pública e a função social da educação superior constituem o terceiro eixo do anexo Projeto de Lei de Reforma Universitária. As instituições federais de ensino superior deverão formular e implantar, na forma estabelecida em seu plano de desenvolvimento institucional, medidas de democratização do acesso, inclusive programas de assistência estudantil, ação afirmativa e inclusão social. Além disso, elas deverão destinar recursos correspondentes a pelo menos 9% (nove por cento) de sua verba de custeio, exceto pessoal, para implementar as medidas de assistência estudantil (arts. 45, 46 e 47).

Por fim, merece destaque o disposto no art. 7º, § 4º: “pelo menos 70% (setenta por cento) do capital votante das entidades mantenedoras de instituição de ensino superior, quando constituídas sob a forma de sociedade com finalidades lucrativas, deverá pertencer, direta ou indiretamente, a brasileiros natos ou naturalizados”. Trata-se de medida tão indispensável quanto urgente, pois é necessário evitar que o investimento feito pela sociedade brasileira seja adquirido e desnacionalizado pelo capital estrangeiro descompromissado.

Há que se mencionar, por fim, a estrita observância aos arts. 16 e 17 da Lei Complementar no 101, de 4 de maio de 2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal. A proposta de Lei de Reforma Universitária não cria novas despesas, já que traz apenas uma prioridade no gasto público, dentro da vinculação constitucionalmente assegurada para manutenção e desenvolvimento do ensino.

A educação superior brasileira está associada aos desafios republicanos do Brasil moderno e, por isso, carrega a enorme responsabilidade de contribuir, de forma decisiva, para um novo projeto de desenvolvimento nacional que compatibilize crescimento sustentável com equidade e justiça social. Para tanto, é indispensável construir um sólido marco regulatório para a educação superior, fortalecer o modelo de financiamento do parque universitário federal, bem como apoiar a assistência estudantil.

São estas, Senhor Presidente, as razões que justificam o encaminhamento da presente minuta de Projeto de Lei, que ora submetemos à elevada consideração de Vossa Excelência.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por:

Fernando Haddad,

Guido Mantega,

Sergio Machado Rezende,

Paulo Bernardo Silva

Relatório da CAAP– Comissão de Acompanhamento de Assuntos Parlamentares/RJ

O movimento iniciado com alguns companheiros em março deste ano, após a visita de professores aposentados da Universidade Federal da Paraíba levou esse grupo a formar a Comissão de Acompanhamento de Assuntos Parlamentares com o intuito de buscar uma forma de atuação mais responsável junto àqueles que se propõem a representar o povo.

Inicialmente até a definição de como se constituiria esta Comissão, analisaram-se as propostas já definidas na Paraíba e adaptamos a concepção do desenvolvimento daquela proposta às condições em que seria trabalhada no exíguo espaço de tempo que restava até as eleições em 1/10/2006.

Uma vez organizada a “cartilha”, partiu-se para a realização de contatos com candidatos de diversos partidos à Câmara Federal que, após uma análise inicial de suas atividades na vida pública, foram convidados a participarem de entrevistas com todos os componentes da CAAP e, se aprovados, assinarem um Termo de Compromisso com esta Comissão.

Os resultados dessa atividade desenvolvida entre abril e setembro/06 foram encaminhados a todas as pessoas com as quais os membros dessa Comissão se relacionaram, usando os recursos de e-mails, mala direta, encartes pessoais e no Boletim da ASPI-UFF, cuja sede foi cedida gentilmente para todas as reuniões e entrevistas realizadas pela CAAP.

A CAAP concluiu que o esforço realizado resulta em ter-se pelo menos dois candidatos por nós indicados eleitos para Câmara Federal: Chico Alencar (PSOL) e Marcelo Itagiba (PMDB), aos quais está sendo encaminhada correspondência em que são cumprimentados e lembrados de compromisso assumido com a CAAP.

É promissor saber-se também que, apesar de não ter assinado formalmente o Termo de Compromisso, mostrou-se simpático aos pontos defendidos pela CAAP o candidato eleito Chico D’Ângelo

(PT) e que o candidato Ayrton Xerez (PFL) é o primeiro suplente de seu partido, assim como o deputado João Batista (Babá) do (PSOL).

Para análise dos interessados, encaminha-se o quadro da votação recebida por todos aqueles em quem a CAAP depositou esperança de ver eleitos.

NOME	PARTIDO	Nº de Votos
André Costa	PDT	9.984
Ayrton Xerez	PFL	35.653
Carlos Grand	PV	1.097
Cecy Juruá	PDT	685
Chico Alencar	PSOL	110.069
Clemilce Sanfim Carvalho	PDT	2.739
Eduardo Valeriano	PSL	1.281
João Batista (Babá)	PSOL	27.367
José Maurício Linhares	PDT	10.313
Marcelo Itagiba	PMDB	70.057

O *ASPI-UFF Notícias* considera que, apesar do árduo trabalho desenvolvido pela CAAP, desde sua formação em abril deste ano, a participação dos aspianos não foi a esperada!!! Mas, a luta continua. A CAAP – e cada um de nós – deve acompanhar o desenrolar das atividades dos candidatos eleitos e “vigiar” se os compromissos assumidos serão efetivamente cumpridos. Aspianos, participem! Afinal, o Brasil é nosso! E dos nossos filhos, netos...

Aniversariantes



Novembro

Desejamos aos queridos aspianos de novembro, os mais sinceros votos de muita Paz, Saúde e Felicidades.

1 Alzira Lima de Figueiredo
Ricardo Coe Neto

3 Aderson Heiser Bomfim

4 Edmundo Jorge Abílio

João José Pereira da Silva

Sonia Regina Andrade de Carvalho

6 Ronald Azevedo Carvalho

8 Giácomo Chinelli

Sonia Oliveira Almeida

9 Ailton Milward Azevedo

Cláudia Marcia N. de Faria Pareto

Maria Dorothea Cezário Gomes

10 Fernando Rodrigues Campello

Maria Tereza Silva Torres

11 Dylva Araújo Moliterno

12 Carlos Eduardo Falcao Uchoa

Zilméia Xavier da Matta

15 Maria Aparecida Assumpção de Souza

16 Célia de Figueiredo Bastos

17 Dalka Soares Diniz

Lea da Cruz

Maria Lucia de Abrantes Fortuna

18 Nina Rosa do Canto Cyrillo

19 Helio Portocarrero de Castro

20 Edson Lauvegildo Dos Santos

Nilza Fernandes Freitas Youyouite

21 Cezar Bicalho Pitombo

22 Aldyr Mauricio

Alexandre Sampaio de Martino

23 Arthur José Caetano Coelho

Vera Lucia Freitas Lopes

24 Wilson Chagas de Araújo

25 Heloísa Rios Gusmão

Sonia Maria da Silva

26 Cláudia Maria de Lima Coelho

Maria Lúcia Borges

28 Carlos Alberto da Silva Campos

Celyr de Paiva L. Damasceno Ferreira

Gilse Thereza de Oliveira Prestes

30 Álvaro Sobral Barcelos